



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

ATA Nº 03/2012

Aos dezassete dias do mês de maio de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se em sessão extraordinária o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

Interveio o Vereador da Juventude lembrando que esta sessão extraordinária é integralmente dedicada à temática do emprego e salientou a importância deste debate, numa altura em que o país vive uma extraordinária crise económica e financeira. Hernâni Ribeiro agradeceu ao Dr. Adolfo Sousa, Diretor do Centro de Emprego da Maia, a sua presença e a disponibilidade para participar nesta iniciativa. -----

Seguidamente interveio o Dr. Adolfo Sousa, agradecendo o convite e afirmando que o tema em debate é de grande atualidade, não pelos melhores motivos, e que é importante falar sobre ele. Propôs dividir a sua intervenção em dois itens, fazendo, no primeiro, uma fotografia sobre a situação atual do emprego no concelho da Maia e no segundo uma abordagem ao que fazer para resolver o problema do desemprego. -----

Relativamente ao primeiro ponto, o Dr. Adolfo Sousa descreveu o conceito de desemprego registado, referindo que nele se inclui os jovens que nunca trabalharam, as pessoas que já trabalharam e que estão à procura de emprego, os desocupados que se encontram em formação, os indisponíveis por baixa médica, licença parental ou outras regalias, e os empregados à procura de outro emprego. -----

Informou que no passado mês de março estavam registados no Centro de Emprego da Maia cerca de nove mil setecentas e cinquenta pessoas, cinquenta e sete por cento dos quais desempregados subsidiados, número que excluiu os beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Informou, também, que esse número reduziu em duzentas pessoas no mês de abril. Acrescentou que, tal como no resto do país, na Maia há mais mulheres desempregadas do que homens mas que também a população é maioritariamente feminina. A média da idade das pessoas sem emprego situa-se entre os trinta e cinco e os cinquenta e quatro anos, registando-se, no entanto, um número significativo de pessoas à procura do primeiro emprego. Verifica-se um certo equilíbrio entre o que se passa em todas as freguesias do concelho da Maia. Cada vez mais os desempregados têm mais habilitações académicas embora ainda haja um número significativo de pessoas que não terminaram o primeiro ciclo de escolaridade. Referiu, ainda os imigrantes oriundos do Brasil, da Ucrânia e dos PALOP's que residem na Maia e se encontram desempregados, bem como as pessoas portadoras de deficiência que viram os apoios reduzidos nos últimos dois anos. -----

Feita a fotografia da realidade na Maia, o Dr. Adolfo Sousa passou ao ponto respeitante ao que fazer para resolver o problema do desemprego. -----

Referiu que a primeira preocupação é o encaminhamento das pessoas para o mercado do trabalho. -----



Informou que no decurso do ano de dois mil e doze serão implementadas medidas de apoio às empresas, estimulando a contratação a termo certo, num mínimo de seis meses, com remunerações compatíveis com as habilitações académicas. Existem, também, os estágios profissionais, com a duração de nove meses, que atingem a taxa de empregabilidade de setenta por cento. São também disponibilizados incentivos à criação da própria empresa bem como a formação profissional, referindo que o Centro de Emprego da Maia tem formação permanente. -----

Referiu, ainda, a utilização das plataformas web como um importante meio de procura de emprego, tanto em Portugal como no estrangeiro, acrescentando que hoje em dia a emigração pode ser orientada. -----

O Dr. Adolfo Sousa referiu o mercado social da Maia como um caso exemplar e que é fundamental, dando como exemplo a Santa Casa da Misericórdia da Maia. -----

Seguiu-se a intervenção de Manuel Oliveira, representante da JP, questionando sobre a relação que existe entre o Centro de Emprego e as empresas de recrutamento e seleção; onde é que os desempregados da Maia encontram emprego, se no concelho ou fora dele; e, relativamente ao empreendedorismo, se o que existe é suficiente e se é possível encontrar mais mecanismos. -----

Interveio, em seguida, Pedro Soares, representante da JS, perguntando qual é a evolução do desemprego até aos trinta e quatro anos e, para o Centro de Emprego da Maia, qual é a importância da Feira das Oportunidades. -----

Seguiu-se a intervenção de Pedro Carvalho, representante da JSD, afirmando que o mercado só gera postos de trabalho se houver desenvolvimento económico. Questionou se o apoio ao empreendedorismo não é redutor uma vez que só apoia projetos que criem até dez postos de trabalho e até que ponto o Centro de Emprego da Maia consegue encaminhar os empreendedores para outros mecanismos. -----

O Dr. Adolfo Sousa respondeu que o relacionamento do Centro de Emprego da Maia com as empresas de recrutamento e seleção é total e positivo, acrescentando que cerca de vinte e oito por cento das colocações é feita através de empresas de trabalho temporário. -----

Quanto à questão da colocação fora ou dentro do concelho, respondeu que não existem estatísticas que permitam essa avaliação uma vez que o IEFP apenas regista o desemprego e não o emprego. -----

Relativamente aos incentivos ao empreendedorismo, afirmou que os mesmos nunca são suficientes. -----

Quanto à evolução do desemprego jovem, afirmou que não se têm registado flutuações significativas. -----

No respeitante à Feira das Oportunidades, o Dr. Adolfo Sousa afirmou que qualquer iniciativa do género é muito importante porque é fundamental fazer chegar a informação às pessoas. Em relação ao custo / benefício, é muito difícil de avaliar. -----

Relativamente à questão do crescimento da economia para a criação de postos de trabalho, afirmou que os tempos atuais são muito complicados, que é muito difícil gerar postos de trabalho e que teremos que nos preparar para outros formatos de empregabilidade, nomeadamente dois ou mais empregos ao mesmo tempo. -----



Câmara Municipal da Maia

O Dr. Adolfo Sousa afirmou que importa apelar à motivação do desempregado; que essa situação é muito difícil mas tem que se manter ativo e dinâmico, tem que reagir e não pode desacreditar em si próprio. -----

Interveio o Vereador da Juventude reportando-se ao programa Juventude em Ação 2007 a 2013 e informando que vai marcar um CMJ dedicado às associações, contando com a presença de uma equipa do programa Juventude em ação. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte e três horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente:

O Secretário: